# GESTOR DE INSTITUIÇÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

#### I. Conformática

**Definologia.** O *gestor de Instituição Conscienciocêntrica* (IC) é a conscin, homem ou mulher, com atuação no gerenciamento ou administração de empreendimento evolutivo conscienciológico de modo inovador e cosmovisiológico, a partir do exercício cosmoético da liderança interassistencial em prol do completismo proexológico pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo gestor deriva do idioma Latim, gestor, "o que traz ou leva novas, delator; administrador, gestor". Apareceu no Século XVIII. O vocábulo instituição vem do idioma Latim, institutio, "criação; formação". Surgiu no Século XV. O vocábulo consciência provém do mesmo idioma Latim, conscientia, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e este deriva do verbo conscire, "ter conhecimento de". Apareceu no Século XIII. O elemento de composição cêntrica procede também do idioma Latim, centrum, e este do idioma Grego, Kéntron, "centro". Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

**Sinonimologia:** 1. Administrador conscienciocêntrico. 2. Secretário geral de instituição conscienciocêntrica. 3. Líder dirigente conscienciocêntrico.

**Neologia.** As 3 expressões compostas gestor de Instituição Conscienciocêntrica, gestor incipiente de Instituição Conscienciocêntrica e gestor concludente de Instituição Conscienciocêntrica são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

**Antonimologia:** 1. Gestor de estabelecimento convencional. 2. Administrador de instituição assistencialista. 3. Gestor de instituição antiproexológica.

**Estrangeirismologia:** o *open mind* facilitando as autopesquisas intimológicas; os *feed-backs* esclarecedores; o *upgrade* evolutivo advindo da união de consciências no labor conjunto na tares conscienciometrológica; a *choice* pelo epicentrismo.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorresponsabilidades maxiproexológicas.

**Ortopensatologia.** Eis, citadas na ordem alfabética, 3 ortopensatas pertinentes ao tema:

- 1. "Líder. A maior inteligência do líder assistencial é saber ratear a sua convivialidade fraterna, ou a **sociabilidade**, com todos os liderados, de maneira equitativa, segundo os talentos de cada qual".
- 2. "Liderança. O teste da liderança de uma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) é mais funcional e revelador, quanto à conscin, do que o *teste da Conscin-Cobaia*".
- 3. "Liderar. Liderar é saber conciliar interassistencialmente as consciências poliédricas, multifacetadas e polivalentes, nas estruturas das equipins e equipexes".

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do líder voluntário conscienciológico; o holopensene pessoal da Cosmoeticologia; o holopensene pessoal da Conscienciometrologia; o holopensene institucional; os proexopensenes; a proexopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o materpensene interassistencial; a qualificação do holopensene liderológico na convivialidade sadia; a evitação do holopensene competitivo; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade a favor do amparador de função na liderança; as repercussões extrafísicas da autopensenidade cosmoética em favor de todos na IC; a holopensenidade fraterna predisposta da interassistência; as repercussões do holopensene do gestor multidimensional.

**Fatologia:** o megatraf*o*r da autodeterminação no enfrentamento do desafio liderológico; a valorização do momento evolutivo; a predisposição ao cargo no desempenho da liderança da

IC; a assunção oportuna de líder institucional multidimensional; a gratidão aos líderes antecessores e o continuísmo interassistencial; as atribuições do cargo; o diagnóstico administrativo inicial; o valor do grupo proexológico; os reencontros indicando as possíveis interprisões grupocármicas; as discordâncias de ideias entre o grupo; a postura do líder cosmoético na diplomacia; a comunicação evolutiva; as heterocríticas dos amigos evolutivos qualificadores do desempenho das tarefas; o tempo das reflexões nas autopesquisas conscienciométricas buscando indicadores do temperamento pessoal; as crises de crescimento pessoal; a antivitimização sustentando o pilar das prioridades do momento evolutivo; o ato de ouvir mais e falar menos promovendo a reciclogenia; a análise refinada das demandas da equipe; o autenfrentamento dos trafares; o trafor da autorganização auxiliando na manutenção da rotina útil pessoal e grupal; a construção de neomodelo administrativo; a importância da preservação histórica e documental da IC; as demandas institucionais e orientações advindas do Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia (CIAJUC); a presença do gestor nas reuniões participativas e mensais no Conselho das ICs da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN) e demais conselhos; as parcerias institucionais; o abertismo consciencial; o engajamento na proéxis pessoal; as decisões grupais assertivas; a capacitação na autoliderança repercutindo no trabalho junto às equipes; a transparência nas ações; o autoposicionamento de acordo com os valores pessoais; o reconhecimento do trafor alheio; o epicentrismo da cidadania multidimensional; a docência conscienciológica; a postura empática, acolhedora e prioritária do perfil do gestor; o realinhamento e o crescimento individual e grupal a partir da liderança exemplarista e cosmoética; a nova realidade institucional otimizadora de resultados interassistenciais junto à próxima gestão; as gestões sucessivas; a importância do planejamento antecedente à sucessão de futuros gestores; o continuum proexológico grupal.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a utilização prática do autoparapsiquismo lúcido no exercício da gestão multidimensional; a pressão energética extrafísica antecipatória à assunção do cargo de gestor da IC; os *insights* dos amparadores coadjuvantes das inovações institucionais; a paradidática inspiradora na mediação de conflitos interconscienciais; os *insights* e os aportes amparológicos extrafísicos na função gestora; os resultados da assistência extrafísica exemplarista coadjuvante da auto e heteroliderança; os paradeveres intermissivos assumidos; os ajustes da autorresponsabilidade na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) gerando impactos positivos no empreendimento da liderança conscienciológica institucional.

#### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o sinergismo perfil adequado—atividade correta; o sinergismo intencionalidade cosmoética—qualificação dos resultados; o sinergismo parapercepção-empatia-assistencialidade; o sinergismo autoridade moral—força presencial; o sinergismo olhar físico—olhar multidimensional; o sinergismo interligação dos trafores—trabalho conscienciocêntrico—amparo de função.

**Principiologia:** o princípio de ninguém evoluir sozinho; a expansão da compreensão do princípio da evolução grupal interassistencial; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) aplicado à liderança institucional; o princípio da autorreeducação cosmoética; o princípio da aprendizagem vitalícia; o princípio da evolução continuada.

**Codigologia:** a construção do *código grupal de Cosmoética* (CGC) estabelecendo a coesão maxiproexológica grupal.

**Teoriologia:** a teoria da Administração de Instituição Conscienciológica; as teorias da inteligência organizacional; as teorias de expansão e inovações tecnológicas do maximecanismo interassistencial.

**Tecnologia:** a técnica da tenepes; a técnica de pensenizar sadiamente a respeito dos outros; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnica de 5 horas; as técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnica de 5 horas; as técnica de 6 horas; as técnica de

cas da Consciencioterapia; as técnicas da Higiene Consciencial; a opção pela autexposição na técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma.

**Voluntariologia:** o gestor de IC no *voluntariado enquanto treino da maxifraternidade* a partir do vínculo consciencial; o paravoluntariado das reurbanizações; o ensejo da autorreeducação do convívio no voluntariado; o devido valor ao voluntário certo na função correta; o suporte da equipe de voluntários.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito libertador do destemor evolutivo frente à gestão da IC; a qualificação reciclogênica enquanto efeito do exercício do Paradireito; os efeitos na atuação paradiplomática empreendedora de alto nível; os efeitos da qualificação das energias conscienciais (ECs) e os impactos diante às reurbanizações; o efeito amplificador da consciencialidade do gestor parapsíquico; o efeito da prevalência do mentalsoma sobre o psicossoma nas tratativas liderológicas; o efeito autodesassediador da conscientização quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

**Neossinapsologia:** o emprego de *neossinapses necessárias na gestão institucional conscienciológica*; as paraneossinapses da gestão parapsíquica aplicadas no cotidiano.

Ciclologia: o ciclo autopesquisa—melhoria íntima—autenticidade; o ciclo assistente-assistido; o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros; o ciclo gerador das produções grafopensênicas proexológicas grupais; o ciclo das megadecisões evolutivas; o ciclo autoinvestimento—qualificação interassistencial; o ciclo da sucessão do gestor na função de líder nas Instituições Conscienciocêntrica.

**Enumerologia:** o *gestor* democrático; o *gestor* exemplarista; o *gestor* interassistencial; o *gestor* empreendedor proexológico; o *gestor* pesquisador; o *gestor* paradiplomático; o *gestor* neofílico.

**Binomiologia:** o binômio admiração-discordância indispensável na gestão da convivialidade sadia; o binômio persistência-paciência; o binômio gratidão-retribuição; o binômio planejamento-consecução; o binômio Curso Intermissivo—inteligência evolutiva (IE); o binômio autorreeducação-coragem.

**Interaciologia:** a interação intercooperação-interassistencialidade; a interação autoliderança-heteroliderança; as interações tarísticas nos diversos meios de comunicação; a interação teática-resultados.

**Crescendologia:** o crescendo funcional aluno-voluntário-gestor da IC; o crescendo da conquista da força presencial; o crescendo liderança intrafísica-epicentro consciencial multidimensional; o crescendo do desenvolvimento parapsíquico; o crescendo erros desapercebidos—acertos cosmovisiológicos; o crescendo Higiene Consciencial—homeostase holossomática; o crescendo das aquisições neomundividenciais nas produções gesconológicas grupais.

**Trinomiologia:** o trinômio autorreflexão-decisão-determinação do gestor lúcido quanto às prioridades evolutivas; o trinômio realização-renovação-inovação na qualificação da liderança no compléxis grupal; o trinômio recomposição-interassistência-grupocarma; o trinômio anticonflitividade—domínio das energias—autopacificação; o trinômio conhecer-compreender-aprender; o trinômio empatia—carisma—força presencial; o trinômio curto prazo—médio prazo—longo prazo nos empreendimentos institucionais.

**Polinomiologia:** o polinômio silêncio—reflexão—visão—liderança inovadora; o polinômio interação-empatia-tempo-confiança-interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo esclarecimento / manipulação; o antagonismo liderança multidimensional ativa / liderança pessoal entorpecida; o antagonismo gestor casca grossa / gestor parapsiquista lúcido; o antagonismo amadorismo evolutivo / holomaturidade; o antagonismo abertismo aos feedbacks / intolerância aos feedbacks; o antagonismo crise existencial

/ homeostase evolutiva; o antagonismo desperdício de oportunidades evolutivas / aproveitamento dos aportes recebidos.

**Paradoxologia:** o paradoxo de a autorrecin ser capaz de instigar a aceleração das reciclagens grupocármicas; o paradoxo de a autodisponibilidade na posição de assistido qualificar a função de assistente.

**Politicologia:** a proexo*cracia*; a interassistencio*cracia*; a voluntario*cracia*; a lucido*cracia*; a discernimento*cracia*; a evolucio*cracia*; a cosmoetico*cracia*.

**Legislogia:** a lei da afinidade interconsciencial; as leis da interassistencialidade; a autovivência da lei do maior esforço aplicada ao completismo da maxiproéxis grupal; as leis do fluxo autorreeducaciológico otimizando as recins e recéxis; as leis da interempatia; as leis da Despertologia; a lei de causa e efeito.

**Filiologia:** a interassistenciofilia; a reeducaciofilia; a abertismofilia; a intelectofilia; a cosmoeticofilia: a decidofilia.

Fobiologia: o autenfrentamento da liderofobia.

**Sindromologia:** a síndrome da autovitimização; a síndrome da ectopia da proéxis; a síndrome da dispersão consciencial resultando em desviacionismo da proéxis grupal; a superação da síndrome do ostracismo; a ultrapassagem da síndrome do autodesperdício; a superação da síndrome do fracasso através da autorreeducação pensênica; a síndrome da dominação enquanto antiexemplarismo no exercício de gestor líder conscienciocêntrico.

**Maniologia:** a *mania* da heterorresponsabilização na qualificação da autoliderança consciencial; a eliminação da *mania* de postergar as autorrecins; o descarte das *manias* egocêntricas infantis; a *mania* do perfeccionismo levando à inatividade proexológica; a *mania* de não refletir sobre o prioritário assistencial; a libertação da *mania* de não confiar na capacidade da liderança homeostática; a superação da fracasso*mania* através da gestão conscienciológica.

**Mitologia:** o mito da liderança enquanto dádiva pessoal.

**Holotecologia:** a prioro*teca*; a discernimento*teca*; a proexo*teca*; a administro*teca*; a convivio*teca*; a verbacio*teca*; a parapercepcio*teca*.

**Interdisciplinologia:** a Conscienciocentrologia; a Intermissiologia; a Voluntariologia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Liderologia; a Parapercepciologia; a Priorologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Conviviologia; a Ressomatologia.

# IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a minipeça do maximecanismo interassistencial; a conscin paradireitóloga; a consciex paradireitóloga.

Masculinologia: o gestor de *Instituição Conscienciocêntrica;* o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o gestor; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a gestora de *Instituição Conscienciocêntrica;* a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciónetra; a conscienciónetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a gestora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente

ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o Homo sapiens gestor; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens reflexivus; o Homo sapiens holomaturologus; o Homo sapiens re-urbanisator; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens intermissivus; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens cosmoethicus.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** gestor *incipiente* de *Instituição Conscienciocêntrica* = aquele da fase inicial do mandato, assumindo as incumbências multidimensionais quanto ao desempenho da função; gestor *concludente* de *Instituição Conscienciocêntrica* = aquele da fase do completismo do mandato perante a transição e a sucessão ao novo líder institucional.

Culturologia: a cultura organizacional; a cultura do líder epicentro consciencial multidimensional; a cultura paradiplomática; a cultura das reciclagens contínuas; a cultura de inovações empreendedoras; a cultura da holomemória institucional; a cultura do exemplarismo cosmoético.

**Caracterologia.** No âmbito da *Autoconscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 17 tipos de atuação do líder intermissivista, passíveis de serem pesquisados pelo gestor de IC quanto ao próprio desempenho:

- 01. Liderança acolhedora.
- 02. Liderança aglutinadora.
- 03. Liderança articuladora.
- 04. Liderança cosmoética.
- 05. Liderança democrática.
- 06. Liderança diplomática.
- 07. Liderança empreendedora.
- 08. Liderança exemplarista consciencial.
- 09. Lideranca holoconviviológica.
- 10. Liderança inovadora.
- 11. Liderança maxifraterna.
- 12. Liderança multidimensional.
- 13. Liderança proexológica.
- 14. Liderança reeducadora.
- 15. Liderança reurbanizadora.
- 16. Liderança tenepessológica.
- 17. Liderança universalista.

**Oportunidades.** Sob o enfoque da *Liderologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 oportunidades evolutivas à conscin gestora predisposta a qualificar a liderança interassistencial:

- 01. Ampliação da proatividade.
- 02. Aperfeiçoamento da ortocomunicação.
- 03. Aprofundamento conscienciométrico.
- 04. Aumento da capacidade assistencial.
- 05. Desenvolvimento de neotrafores.
- 06. Qualificação da intencionalidade.
- 07. Qualificação da ortopensenidade.
- 08. Reeducação de hábitos holossomáticos.

- 09. Reeducação parapsíquica.
- 10. Valoração das companhias evolutivas.

**Organização.** Sob a ótica da *Autorganizaciologia*, eis, na ordem alfabética, exemplos de 5 especialidades de modelo administrativo organizacional adotados pelo gestor lúcido quanto à acabativa antecedendo a nova sucessão:

- 1. **Administraciologia:** o modelo organizacional; o *checklist* dos documentos; o arquivamento adequado.
- 2. **Empreendedorismologia:** as ideias de inovações tecnológicas; as estratégias dos megaempreendimentos de expansão institucional.
- 3. **Gesconologia:** o legado das produções pessoais e grupais das autovivências multidimensionais e oportunas da gestão.
  - 4. Holomemoriologia: a manutenção histórica e cronológica do acervo de eventos.
- 5. **Voluntariologia:** a atualização anual e a salvaguarda de procedimentos pertinentes ao voluntariado.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gestor de *Instituição Conscienciocêntrica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autocompreensão recinológica: Autorrecinologia; Homeostático.
- 02. Autorreeducação na maturidade: Recexologia; Homeostático.
- 03. Convivialidade sadia no voluntariado: Conviviologia; Homeostático.
- 04. Crise de crescimento: Recexologia; Neutro.
- 05. Empreendedor conscienciocêntrico: Conscienciocentrologia; Homeostático.
- 06. Enfrentamento evolutivo: Proexologia; Homeostático.
- 07. Gestão de Instituição Conscienciocêntrica: Conscienciocentrologia; Neutro.
- 08. Gestão empresarial consciente: Administraciologia; Neutro.
- 09. Gestor parapsíquico: Conscienciocentrologia; Homeostático.
- 10. Instituição Conscienciocêntrica: Conscienciocentrologia; Homeostático.
- 11. Liderança cosmoética: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 12. Oportunidade de melhoria: Reciclologia; Homeostático.
- 13. Princípios cosmoéticos: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 14. Reeducação consciencial: Reeducaciologia; Homeostático.
- 15. Técnica da recéxis: Recexologia; Neutro.

AO GESTOR DA IC CABE A ASSUNÇÃO DAS RECINS, VIVENCIANDO A TEÁTICA DA LIDERANÇA INTERASSIS-TENCIAL, EXEMPLARISTA E COSMOÉTICA, NO CUMPRI-MENTO PLENO DA META MAXIPROEXOLÓGICA GRUPAL.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já desempenhou o papel de gestor institucional na atual ressoma? Qual o nível de autoconscientização quanto à importância da oportunidade das autorrecins e da liderança frente ao grupo evolutivo?

# Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 975 a 977.

L. P. S.